

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Géssica Martins Soares

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES: as contribuições
das disciplinas de didática e estágio supervisionado
na formação dos acadêmicos de Pedagogia de uma
Instituição de ensino superior em João Pinheiro
(MG) 2018.**

João Pinheiro/MG

2018

Géssica Martins Soares

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES: as contribuições
das disciplinas de didática e estágio supervisionado
na formação dos acadêmicos de Pedagogia de uma
Instituição de ensino superior em João Pinheiro
(MG) 2018.**

Artigo apresentado à Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP), como parte dos requisitos para obtenção do título de Pedagoga.

Prof.^a. Ms. Giselda Shirley da Silva

Orientadora: Prof.^a Ms. Rosângela Soares Braga Indelécio

João Pinheiro/MG

2018

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP CURSO - PEDAGOGIA

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo

FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

“AS CONTRIBUIÇÕES DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS E PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM JOÃO PINHEIRO-MG-2018”.

Elaborado por Géssica Martins Soares

Como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga.

Comissão examinadora:

Prof.º(a)

Prof.º(a)

Prof.ª Ms. Giselda Shirley da Silva

João Pinheiro, 12 de dezembro de 2018.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: as contribuições das disciplinas de didática e estágio supervisionado na formação dos acadêmicos de Pedagogia de uma Instituição de ensino superior em João Pinheiro (MG)2018

Géssica Martins Soares
Ms. Rosângela Soares Braga Indelécio

Resumo:

Este estudo analisa as contribuições das disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado na formação de professores na perspectiva dos alunos e professores de uma Instituição de Ensino Superior em João Pinheiro MG no ano de 2018. O objetivo foi compreender na visão dos docentes e discentes as contribuições dos teóricos da educação para o preparo do exercício da profissão. É necessário que o aluno-estagiário seja conscientizado desde o seu processo de formação, que seus conhecimentos devem ser aprimorados constantemente, buscando novos saberes e fazeres, aprendendo novas estratégias de ensino e os mecanismos necessários para alcançar os objetivos propostos no campo de estágio. Percebemos dessa forma que as disciplinas discutidas teoricamente nesta pesquisa e a experiência no campo de estágio favorecem aos estagiários uma reflexão crítica das práticas cotidianas docentes.

Palavras-chave: Formação de Professores. Didática e Estágio Supervisionado. Ensino superior.

Abstract: This study has analysed the contributions that Didactics and Supervised internship have on forming teachers from the perspective of students and teachers in an Institution of Major Teaching in João Pinheiro Mg in the year of 2018. The objective has been to comprehend the contributions of the education thinkers in preparing people to exercising the profession in the view of teachers and students. It is necessary that, since the process of his formation, the student-intern is aware that his knowledge must be constantly improved, by seeking new knowledge and doing, by learning new teaching strategies and the necessary mechanisms to reach the objectives that have been established in the internship field. We realize this way that the subjects discussed theoretically in this research and the experience in the internship field provide to the interns a critical reflection of teacher daily practices.

Key words: formation of teachers. Didactics and supervised internship. Major teaching.

1- INTRODUÇÃO

Compreender a Didática como teoria é um grande avanço para a prática, pois esta estará auxiliando o professor a almejar tudo aquilo que foi planejado, atendendo as diferentes formas de educar, considerando o ensino-aprendizagem como uma

ferramenta para o processo educativo. As disciplinas de Didática e o Estágio Supervisionado têm a função de mostrar ao acadêmico que não existe a prática sem a teoria, uma depende da outra, o que na didática ensina aos futuros professores a ética e eficácia da docência, o estágio vem para completar essa teoria, colocando em prática o que foi ensinado.

Este estudo objetivou analisar as contribuições da Didática e Estágio Supervisionado no processo de formação dos graduandos do curso de Pedagogia da IES na cidade de João Pinheiro-MG, no decorrer do ano de 2018.

Na realização deste trabalho de pesquisa foi aplicado um questionário aos acadêmicos em uma turma de Pedagogia da IES e também com os professores que atuam no curso de formação, fazendo o uso de alguns critérios pertinentes à pesquisa, como a escolha do público alvo e a forma como foi conduzida esse assunto.

Alguns questionamentos foram feitos neste estudo, estes direcionados à essência da licenciatura em Pedagogia presentes nas experiências vivenciadas no percurso do Estágio, tendo como pilar desta pesquisa, analisar qual é a contribuição da disciplina de Didática e Estágio Supervisionado para o preparo do exercício da docência. A fundamentação teórica foi baseada e ancorada em vários autores que discutem a temática em estudo, dentre eles Selma Garrido Pimenta, Stela Piconez, Marta Buriolla, Paulo Freire, entre outros.

A formação de professores é influenciada por inúmeros fatores, dada a sua complexidade existente no processo de formação, nem sempre são suficientemente compreendidas. Os questionamentos feitos neste estudo objetivaram responder através das representações as seguintes indagações: “Quais foram às contribuições das disciplinas de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado para o preparo do exercício da docência? Quais foram às dificuldades encontradas pelas estagiárias no Estágio Supervisionado e no entrelaçar da teoria x prática? Na visão dos docentes e discentes quais foram às contribuições dos teóricos da educação para a formação do exercício da profissão? Quais foram às metodologias usadas pelos professores que atuam no curso de formação para ensinar seus alunos?”

O estudo partiu da hipótese de que as disciplinas de metodologia de Ensino da Didática e Estágio Supervisionado constituem-se na base para o exercício da docência. Com isso, devemos compreender essas disciplinas na visão dos docentes e discentes e a contribuição dos teóricos para o exercício da profissão, porque é

essencial que os futuros pedagogos se sintam autônomos, tenham foco e prazer pelo o que fazem.

A teoria-prática recriada nos cursos de formação de professores pode encontrar sua eficácia na prática da reflexão, tornando-se suficientemente abertas para adquirir da experiência novas determinações e explicações teóricas. Entretanto, definir quais são as metodologias inovadoras usadas pelos professores para ensinar seus alunos, fazendo com que eles tenham uma aprendizagem mais significativa seria primordial. Espera-se com este estudo trazer novas reflexões sobre, as contribuições da Didática e o Estágio Supervisionado na atuação do pedagogo, aliadas à teoria e prática, para que esses futuros professores tenham entusiasmo e que sejam excelentes profissionais nas diversas atuações propostas no leque da Pedagogia.

A escolha do tema foi por vivenciar na prática de estágios, as contribuições das disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado para os futuros pedagogos, pois, a pedagogia está ligada a vários ramos de estudo e tendo como base essas disciplinas curriculares, as quais servirão de alicerce para o futuro professor, por serem estas colaboradoras e articuladoras do processo de formação do pedagogo para atuar em vários espaços, os quais são oferecidos no leque do curso de pedagogia. O que me despertou para este estudo foi à convivência no cotidiano escolar, em trabalhos voluntários, estágios e desenvolvimento de projetos, onde foi possível perceber o papel do docente e do supervisor pedagógico em sua prática. O ensino da didática auxilia na organização e no planejamento, porque na escolha de um método a ser explorado, ela é luz que vai guiar o melhor caminho, o ensino da didática é que vai ensinar novas metodologias, novas formas de ensino, para que o aluno tenha uma aprendizagem mais significativa. O ensino-aprendizagem é uma via de mão dupla, de um lado está o professor que ensina e aprende, e do outro, está o aluno que aprende, mas também ensina, ou seja, surge uma troca de conhecimentos. E o estágio Supervisionado vem para colocar em prática o que o futuro docente aprendeu. Atualmente as pesquisas sobre o desempenho docente no cenário educativo tem se ampliado e até mesmo incentivado a escolha pela profissão docente, pelo fato da diversidade de atuações que este pode desempenhar no cotidiano da vida escolar. Acredito que esta pesquisa será de suma importância para a sociedade e acadêmicos, que buscam se preparar para os desafios encontrados no âmbito escolar, e levarem consigo a eficácia da boa prática

profissional no exercício da sua profissão. A relevância está na reflexão e o reconhecimento sobre a contribuição dessas disciplinas na construção da prática docente e a conscientização do seu papel formador na vida do aluno.

2-MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em um viés qualitativo, buscando conhecer as contribuições representadas pelos graduandos e professores, por meio de uma pesquisa de campo, foi aplicado um questionário com 03 docentes que atuam no curso de pedagogia e 07 graduandos da turma do 8º período em curso na IES.

Para este estudo realizou-se a pesquisa qualitativa por meio de revisão da literatura em livros, artigos, textos, pesquisas e reflexões feitas em sala de aula no percurso da graduação e ainda pesquisa empírica, com o objetivo de analisar de que maneira o Estágio Supervisionado e a disciplina de Didática contribuem no processo de formação de professores na IES, em João Pinheiro-MG. Compreende-se que a metodologia inicial é de natureza qualitativa por entender que esta estimula os entrevistados a pensar livremente sobre um tema.

Segundo Richardson (1999, p.83) pesquisa qualitativa pode ser entendida como um instrumento que pode penetrar na complexidade do problema. Partindo-se do pressuposto de que, a partir da importância que o docente dá a sua profissão, seu prestígio profissional vai sendo construído, através das emoções e expectativas presentes na sua trajetória, seus saberes, forma de atuação no mundo e as relações que se estabelece na ambiência escolar, sendo assim utilizará também da pesquisa quantitativa no viés qualitativo, através de questionários para coleta de dados com docentes que orientam o Estágio ou ministram a disciplina de Didática no curso de licenciatura. Os critérios para escolha para dos discentes que deverão ser graduandos dos cursos de Pedagogia da IES no decorrer do ano de 2018.

Este estudo iniciou-se com um agendamento com a coordenadora do curso, para apresentação do projeto de pesquisa e permissão para aplicação da entrevista aos docentes e discentes. Após a pesquisadora ter feito um primeiro contato com os participantes para agendar a pesquisa, momento no qual foi apresentado o tema em estudo, a forma que seria desenvolvida pesquisa, bem como a relevância da sua contribuição no universo de pesquisa. No terceiro momento já anteriormente agendado fez-se a entrevista aos participantes.

A entrevista foi elaborada e composta por dez perguntas sobre a temática, estas foram posteriormente analisadas à luz de teóricos embasados na pesquisa. Os critérios de escolha priorizaram que se tenha uma visão mais ampla do que representa este momento vivenciado na prática pelo estagiário no campo de atuação, como também uma forma de reconhecimento e valorização das práticas docentes existentes no curso de formação.

3- O CURSO DE PEDAGOGIA DA IES EM JOÃO PINHEIRO

A Instituição que se constitui como plano de observação da pesquisa foi criada em 1999 e iniciando suas atividades apenas em 2002, com a aprovação pelo DEPESES/SESU/MEC com cursos de bacharelado e licenciatura.

Conforme dados obtidos na Instituição, em 2002 a instituição teve a publicação de portaria de autorização do curso Normal Superior. Posteriormente o curso foi transformado em Pedagogia, iniciando a primeira turma de Pedagogia em 2007 e mantendo-se ainda na contemporaneidade como um dos cursos importantes da Instituição.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Pedagogia e da Instituição estudada foi concebido e elaborado a partir da compilação do conjunto de leitura crítica de documentos e informações sobre as mudanças das diretrizes que norteiam os princípios teóricos e metodológicos da prática educativa e da reflexão sobre a formação e o fazer do pedagogo, considerando o seu compromisso social, sem perder de vista a conjuntura contemporânea.

É importante observar que este Projeto Político-Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, deve ter um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária. O Curso de Graduação em Pedagogia (Licenciatura) da instituição pesquisada tem por objetivo geral formar profissionais preparados para responder às diferenciadas demandas educativas da sociedade contemporânea, atuando em uma complexa gama de atividades.

As finalidades específicas do curso são: desenvolver posturas morais e críticas que ofereçam aos alunos chances de trabalhar, interagindo como sujeitos conscientes do seu papel na construção da História, formar profissionais para atuarem como professores e gestores no espaço da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, em suas diferentes dimensões (Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular etc.).

Portanto, o profissional egresso do Curso de Pedagogia da instituição pesquisada deverá ser capaz de refletir sobre sua própria prática pedagógica, em vistas a uma educação de qualidade, como é o anseio de uma sociedade democrática. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, conforme a Resolução nº 1/2006, extinguem as habilitações, de modo que os cursos de Pedagogia deverão formar o docente para uma múltipla atuação profissional.

As atividades docentes envolvem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação. Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares, produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares. O novo currículo do Curso de Pedagogia proporciona formação de professores para o exercício de funções de magistério na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de formação de professores do Ensino Médio, na modalidade normal, de educação profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A Licenciatura em Pedagogia também forma o professor para atuar na administração escolar, planejamento, supervisão e orientação educacional em organizações (escolas e órgãos dos sistemas de ensino) da educação básica (Art. 14 das Diretrizes). De acordo com a proposta do curso, o licenciado em Pedagogia formado pela instituição está igualmente apto a atuar em ambientes educativos de instituições empresariais, e de organismos públicos ou privados, em organizações do terceiro setor (ONGs e demais organizações da sociedade civil).

Os cursos onde as relações se processam de forma democrática impulsionando a participação na tomada de decisões, num trabalho cooperativo e emancipador, são essenciais em cursos de licenciatura. A IES da cidade de João Pinheiro, acreditando que a base da educação perpassa pela qualidade de seus professores e aos serviços prestados à comunidade, vem investindo sobremaneira nos cursos de formação e, o curso de Pedagogia é um dos pontos chave da Faculdade.

Nas palavras da Selma Garrido Pimenta (2005, p.21), a atividade docente é práxis, porque ela é a essência da atividade prática do professor é o ensino-

aprendizagem, ou seja, é o conhecimento técnico-prático de como garantir que a aprendizagem se realize como consequência da atividade de ensinar. A atividade docente é sistemática e científica, na medida em que torna objetivamente o seu objeto e é intencional, e não casuística. A didática por sua vez é uma das áreas da Pedagogia, é uma ciência da educação.

Para Stela Bertholo Piconez (2010, p. 13) os debates e estudos sobre a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, embora comprimidos, no que tange à formação de professores no curso de Pedagogia, para a Habilitação Específica de 2º grau para o Magistério (HEM), tem explorado muitas críticas sobre sua inadequação e pouca ajuda no preparo de professores para a realização da escola básica. O contexto relacionado à teoria-prática apresenta um enorme significado na formação do educador, pois orienta a mudança do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria e prática relacionadas e não apenas justaposto ou dissociadas. O estagiar está vinculado ao componente Curricular Prática de Ensino, cujo objetivo é o preparo do licenciando para o exercício do magistério em determinada área de ensino ou disciplina de 1º e 2º graus.

A preocupação com a prática de ensino, mesmo tendo sua origem na década de 1930, tanto com a criação de cursos superiores de Licenciatura, cuja definição foi explicitada em 1939 com a instituição do regime do curso de didática, quanto na Habilitação Específica de 2º grau para Magistério, então conhecida como Escola Normal, passou a ser objeto de preocupação antiga, principalmente com relação ao estágio curricular a partir da reforma universitária institucionalizada pela lei nº 5.540/68. Legalmente quando numa análise das leis, 5.540/68 e 5.692/71, observa-se uma disparidade entre as duas (2010, p. 15 e 16) no que se refere à formação de professores, em que a primeira agregou a formação de especialistas e a segunda exige professores polivalentes.

A princípio nas duas possibilidades de formação de professores, não existiam no elenco das disciplinas pedagógicas, atividades de prática docente. Para o 3º grau, a Prática de Ensino tornou-se parte do mínimo curricular dos cursos de Licenciatura, sob a forma de Estágio Supervisionado com a resolução nove, anexa no parecer CFE 672/69. No currículo das Escolas normais havia apenas uma disciplina de formação profissional: Métodos e processos de Ensino. As tendências educacionais desde a implantação da Escola Normal até pelo menos a República demonstraram um ensino profissional principiante.

De acordo com Stela Piconez as atividades (2010, p.22) do curso de teóricas e práticas são centradas em conclusões e conceitos dos livros didáticos adotados ou postilados, não favorecendo a uma reflexão crítica que possibilitasse a compreensão da realidade escolar. As alunas do magistério chegam a finalizar que os estágios são desnecessários, ou por outro lado, que a Didática é o componente curricular responsável por sua formação profissional, uma vez que o professor de Didática acaba assumindo a incumbência e a polivalência de suprir a defasagem dos conteúdos e reflexões sociológicas, filosóficas e históricas não realizadas no contexto e nos campos de conhecimento de Pré a 4^o série do 1^o grau, no curso de formação de professores.

O saber docente é aquele que se constrói dia após dia e tem como base a teoria e a prática. Porque uma depende da outra, elas andam de mãos dadas e o educador deve ter o conhecimento para colocá-las em prática. A prática de Ensino é um dos elementos articuladores na formação do professor, pois essa tarefa é desafiadora e muito se tem estudado e publicado sobre ela, buscando caminhos favorecedores e esclarecedores da prática docente, que assegurem uma formação de qualidade aos professores e suas práticas.

A Didática é uma das metodologias que está enraizada num aspecto de planejamento, através de suas matérias metodológicas é possível orientar a execução do ato docente para que os educandos tenham uma aprendizagem mais significativa e possam aplicar seus conhecimentos para a vida e transmiti-los a outras pessoas. A preparação docente tem peculiaridades muito especiais: ele aprende a profissão similar ao seu campo de atuação, porém numa situação invertida. Isso implica que deve haver coerência entre o que se faz na formação e o que se espera como profissional.

Nos cursos de Licenciatura os professores que ministram as disciplinas pedagógicas, na maioria das vezes acabam tendo uma sobrecarga maior de apreensão em semelhança a uma prática eficaz que busque a qualidade pela formação dos futuros professores e os demais docentes do curso também prezam por esta qualificação nos cursos, de forma que ambos se constituem em desafios à qualidade de sua prática de formadores. Não cabe somente à escola romper com as teorias lineares que sustentam o modelo tradicional de ensino e aprendizagem, como também a universidade, aos cursos formadores.

Nas séries iniciais os saberes e fazeres da docência se dão pela busca individual ou coletiva, pois, é a maneira como o profissional vai aplicar a sua metodologia baseada no conhecimento científico, mas nunca abandonando o conhecimento empírico que vai aliar uma com a outra de forma dinâmica e flexível. O estágio curricular é denominado a parte curricular mais prática do curso. Como é a parte prática, é possível relacionar com a teoria e vice-versa, e deste modo acertando ou errando, refletindo sobre adquirir um pouco da experiência ou da vivência de como é ser professor, conhecendo a realidade da profissão.

Nas palavras de Paulo Freire, (2005, p. 45.)

“A educação libertadora é incompatível com uma pedagogia que de maneira consciente ou mistificada tem sido prática de dominação. A prática da liberdade só encontrará adequada expressão numa pedagogia em que o oprimido tenha condições de reflexivamente, descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria destinação histórica”.

Assim, a educação que liberta jamais pode ficar distante daqueles que querem ver libertos de sua ignorância, porque é através daquele que o oprime que o oprimido tira como exemplo para a sua total e plenamente libertação.

De acordo com Rosa Kulcsar, (2010, p.58.) o Estágio Supervisionado se torna um instrumento significativo na vida acadêmica do estagiário, por ser esta, uma contribuição que possibilitará ao futuro professor a compreensão e os desafios do mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado não pode ser enfrentado como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente muitas vezes desvalorizada nas escolas onde os estagiários buscam espaço. Deve sim assumir a sua função prática revisada numa dimensão mais dinâmica e profissional, produtora de trocas e de responsabilidades, uma abertura para mudanças.

O Estágio de Supervisão Escolar não deixa de ser uma ação social que vem em conjunto com uma atividade inerente ao processo de formação docente. E quando o estagiário relaciona a Didática juntamente com o estágio ele está desenvolvendo uma relação entre a metodologia que está vinculada à Didática, para desenvolvê-la na prática que é a vivência do seu desempenho nas atividades relacionadas ao estágio, incluindo algum projeto para a fundamentação de sua profissão.

O Estágio de Direção escolar e da sala de aula é a base, é o alicerce onde os estagiários são leigos das atribuições que o estágio irá proporcionar, porque ele

chega à escola apenas com a teoria e ainda não sabe nada o que é ser na prática um supervisor, fazendo-se necessário que o papel do supervisor seja claramente exposto, pesquisado e referenciado no percurso de graduação do estagiário. Dessa forma o estágio poderá se tornar uma experiência agradável, e não frustrante por não alcançar totalmente os objetivos propostos.

A argumentação seria também mais simples se tomássemos a educação apenas como educação escolar e a pedagogia apenas como pedagogia escolar, entendimento, aliás, bastante comum no Brasil. Tantas dificuldades em torno da identidade do campo de estudos da pedagogia estão a requerer maior esforço de investigação. Mas a quem interessa a discussão sobre o campo teórico da Pedagogia e da Didática no meio educacional brasileiro, hoje se registram várias reações em relação à pedagogia e a didática. Porém o que faz o estágio supervisionado ser apreciado e visto com entusiasmo e interesse, é a disponibilidade do estagiário em aprender e compreender o real papel do professor e do supervisor na escola, e a equipe pedagógica da escola de atuação estar ligada relativamente ao estagiário. Como processo ensino-aprendizagem contém uma concepção de educação, inevitavelmente se encontra na concepção de profissão atrelada a uma ação social desembocando num processo de ação e o processo de ensino-aprendizagem não pode ser um processo fragmentado e estanque, esse processo se dá de forma objetiva.

Em Minas Gerais, o Decreto 11501/34 colocava como uma das disciplinas do curso a Prática Profissional, que seria realizada nas escolas regulares, e a Prática Pedagógica nas escolas normais rurais, além da disciplina de Metodologia. Em Goiás, conforme o Decreto 229/37, a prática profissional deveria ser feita em aulas-modelo, preparo das lições práticas, sendo matéria do último ano escolar processos e métodos de ensino, que, durante uma semana e meia, havendo ainda a disciplina Didática.

A lei orgânica do Ensino Normal, anos 40 e subsequentes a situação diferenciada e desigual do ensino normal nos estados será corrigida legalmente pela lei orgânica do ensino normal, de 02 de janeiro de 1946 Decretos lei 8530/46.

A prática de Ensino do Estágio tem buscado motivar e orientar o aluno não apenas o que se aprendeu em sala de aula, mas o contato com a dinâmica escolar, a proximidade afetiva entre o estagiário e a escola. É a partir das observações, relatórios, das investigações e análise do espaço escolar e da sala de aula, que

esse processo de ensino aprendizagem se entrelaça, fazendo com que ambas as partes estejam completamente ligadas.

Na fase da observação o estagiário tem o papel de investigar a escola, seu entorno e a relação dela com a comunidade, o papel da equipe pedagógica, quais as metas e objetivos que aquela escola pretende alcançar, as metodologias usadas pelos professores para que esses alunos tenham um aprendizado satisfatório e significativo, e a função de cada funcionário, enfim, tudo que faz com que a escola se desenvolva bem.

No transcorrer do curso de licenciatura em pedagogia o estagiário passa por várias etapas até chegar ao Estágio Supervisionado, depois da observação, vem os Estágios de Docência, onde o que se aprendeu na teoria será então aplicado na prática, vivenciando a cada dia tais experiências. É de suma importância que o futuro pedagogo leve essa experiência de estágio não só para sua vida profissional, mas o pessoal também. É no Estágio Supervisionado que o estagiário se conhece e descobre que é necessário estar sempre atento às inúmeras formas de metodologia que o educador deve usar para ensinar, principalmente aquele aluno que tem mais dificuldade em aprender, talvez por falta do apoio dos pais ou a falta do próprio incentivo do professor.

A disciplina de Didática com seus processos de ensino vêm orientar na teoria, que o futuro pedagogo deve se desenvolver no decorrer de sua profissão, orientando que sempre deve socorrer aquele aluno que apresenta mais dificuldade, e que cada aluno vai aprender no seu tempo, cada pessoa tem uma forma de aprender, uns mais rápidos e outros mais lentos, a Didática ensina também os princípios éticos que o educador deve ter, para não agir com autoritarismo e sim com autonomia, ela vem elencar a importância dos quatro pilares da educação.

O aprender a conhecer este primeiro pilar que está ligado ao conhecimento que não vem de fora, porque ele é um processo de construção e reconstrução do interior. O aprender a fazer este segundo pilar fala da importância de como o professor vai ensinar o aluno a pôr em prática os seus conhecimentos. O aprender a ser, neste terceiro pilar orienta o professor e o aluno que não estão preparados para compreenderem que a educação é um meio de mudar a sua vida, seu caráter e a forma de pensar, porque de maneira sucinta a educação contribui para o desenvolvimento total da pessoa, pelo fato de todos os seres humanos saberem usá-la em diferentes etapas da vida.

Aprender a lidar com o outro, tratar de assuntos relevantes, é justamente na escola que os alunos aprendem as regras básicas de convivência em sociedade. Antes de ser um bom profissional, ele se forma como pessoa, tendo outra visão, muda seus conceitos, adquire novos conhecimentos.

A disciplina de Estágio Supervisionado vem colocar em prática toda essa teoria, é lá no estágio que o acadêmico vai se descobrindo, e conhecendo os princípios éticos que cada escola possui. Ele aprende que cada aluno aprende de uma forma, e que quando é aplicada a metodologia certa o aluno vai desenvolver dentro de suas potencialidades, tornando-se futuramente uma pessoa crítica e reflexiva, mostrando a toda a comunidade escolar que ainda é necessário lutar, e hastear sempre mais a bandeira da educação.

4- Análise dos dados coletados na pesquisa.

Afim de, investigar as experiências vivenciadas no campo de estágio e as contribuições da Didática e do Estágio Supervisionado, a pesquisadora utilizou-se da pesquisa de campo com os acadêmicos e professores do curso de pedagogia, além da pesquisa bibliográfica sobre o tema em estudo, ambas contribuíram com informações relevantes à pesquisa.

O primeiro questionamento direcionado aos acadêmicos buscava saber se as disciplinas metodológicas e o estágio contribuíram para sua formação no percurso da graduação. Em sua opinião quais são as contribuições das disciplinas de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado para o preparo do exercício da docência? Em relação à pergunta os entrevistados responderam:

Na minha opinião, a Didática e o Estágio Supervisionado são duas disciplinas que contribuí muito para a formação do professor porque nelas o acadêmico irá aprender como trabalhar com alunos, como utilizar os materiais dentro da sala de aula que o professor precisa ter didática, precisa saber dar aula. E o estágio é uma porta Para que possamos conhecer as dificuldades encontradas no contexto escolar. (ENTREVISTADO 01)

Em primeiro lugar, a disciplina de Didática contribui para a qualificação de nosso trabalho, ela é um componente essencial na vida do pedagogo, e em segundo lugar a disciplina de Estágio Supervisionado contribui para o aperfeiçoamento da minha profissão quanto mais estagiar, melhor será minha desenvoltura no campo profissional. (ENTREVISTADO 02)

Bom, na minha opinião, o estágio nos ajuda a perceber como devemos trabalhar dentro da sala de aula, unindo a teoria e a prática, a partir do momento em que as acadêmicas começam a ter contato diretamente com a escola, isso facilita o nosso aprendizado que foi passado durante as aulas. (ENTREVISTADO 03)

Bom... Eu acredito que o ensino de Didática e o Estágio Supervisionado elas devem andar juntas, claro primeiramente temos que se inteirar do ensino de didática, porque a didática ela consiste em técnicas e métodos de como vamos trabalhar em sala de aula; como devemos comportar diante dos alunos a didática nos ensina isso, nos mínimos detalhes métodos e técnicas de como a gente deve lidar com determinados assunto em sala de aula e no Estágio Supervisionado. Quando estamos em sala de aula a Didática seria a teoria, e o Estágio Supervisionado a prática, então a prática é você pegar o que você aprendeu em didática, teoria e passar para a prática que é o Estágio Supervisionado e saber resolver os assuntos com maior ética respeito possível, que é o que a didática nos ensina. (ENTREVISTADO 04)

A disciplina de metodologia é muito importante para nos preparar para o estágio. Já o estágio é um momento fundamental na vida de um acadêmico e tem uma grande importância no processo de formação profissional já que ele é constituído de um treinamento, o qual possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido com a metodologia. (ENTREVISTADO 05)

São de grande importância para preparar o acadêmico para a vida profissional como docente. (ENTREVISTADO 06)

São de suma importância para o preparo de qualquer profissional, para o exercício de docente, pois não tem como trabalhar em algo sem antes ter conhecimento. E essas disciplinas são de total importância para isso. (ENTREVISTADO 07)

Observamos aqui, que a realidade vivenciada pelas estagiárias, no campo de estágio, contribuiu de forma significativa no preparo do exercício da docência, como também no trabalho do supervisor escolar. Podemos observar na fala do entrevistado nº 04, o importante papel da didática em relação aos desafios em sala de aula, dessa forma concluiu que, tanto a Didática quanto o Estágio proporcionam uma articulação mais segura do estagiário em campo.

Em relação à busca pelo preparo no exercício da profissão docente em diversas áreas da educação, ressalta Novóia:

O docente na sua caminhada deve ser capaz de perceber as relações existentes entre as atividades educacionais e as relações sociais, entre outras, em meio ao qual o processo educacional ocorre. Tornando-se assim, capaz de com suas ações atuar como agente de transformações nessa realidade a qual faz parte, assumindo o seu papel

social e o seu compromisso com a sociedade. (NÓVOA, 1992, p.67),

O compromisso de se preparar para atuar em sala de aula, compreender os desafios da realidade escolar, é uma preocupação constante dos profissionais que atuam no curso de pedagogia e dos acadêmicos na caminhada para sua formação.

Um fator importante também a ser observado, são as maiores dificuldades dos acadêmicos no decorrer do estágio, sobre isto foi perguntado: quais são as dificuldades encontradas por você na realização do Estágio Supervisionado e no envolvimento da teoria e da prática ministrada no campo de estágio? Vejamos abaixo o que responderam os cinco entrevistados:

Não é fácil associar teoria e a prática, todas assim no estágio; mas devemos nos lembrar de tudo o que nós estudamos na sala de aula na teoria e tentar aplicar na nossa prática pedagógica dentro da sala de aula, dificuldades para poder transmitir o que nós aprendemos dentro da sala de aula e passar isso para os alunos. (Entrevistado 01)

As dificuldades encontradas geralmente são causadas por falta de preparo das estagiárias. (Entrevistado 02)

Bom! A minha dificuldade seria adaptar o tempo das aulas para as atividades; porque quando eu comecei a fazer regência do primeiro ao terceiro ano, não consegui me adaptar no horário da escola, às vezes faltava atividade, às vezes passava, levava atividade a mais e eu não conseguia aplicar todas, então essa era uma dificuldade que eu tinha em adaptar ao tempo preciso, porque eu tinha teoria que havia passado dentro da sala de aula e aliar teoria e prática foi um pouco difícil, mas não impossível. (Entrevistado 03)

Bom... posso dizer que no estágio supervisionado nunca tive dificuldades em ligar a teoria à prática porque eu sempre fui uma aluna modesta à parte que sempre fui frequente na sala de aula e sempre procurava tirar minhas dúvidas com os professores e quando não entendia, quando eu chegava em casa e pesquisava para ter um melhor entendimento. E quando ia para o estágio eu ia preparada. Geralmente quando vai ao estágio a gente pergunta o que eles estão estudando para complementar o estudo. Algumas disciplinas por eu ter feito há muitos, eu procurava aprender por isso eu não tive dificuldade em aliar a teoria à prática. (Entrevistado 04)

De modo geral, consegui em partes alcançar tanto as necessidades da escola quanto as minhas, por mais que no começo me senti um pouco perdida para começar a desenvolver as atividades e colocar em prática o que aprendemos na teoria, não por não saber, mas por ser um ambiente em que não trabalho. (Entrevistado 05)

Bom... não tive dificuldade no estágio supervisionado pelo contrário foi de grande importância, para complementar minha formação. (Entrevistado 06)

Não tive dificuldade em nada, sempre fui bem orientada pelas educadoras que ministram essas disciplinas na faculdade, não me acarretando dúvidas. (Entrevistado07)

De modo geral, foi analisado em relação à experiência do estágio na vida das acadêmicas, quais foram os pontos mais positivos que elas tiveram, quais estratégias foram usadas para vencerem as dificuldades e somarem à sua práxis uma metodologia diferenciada vinda da metodologia de Ensino de Didática.

O futuro pedagogo na pretensão de fazer a diferença na vida do educando, modificar através da educação histórias de vida e ser lembrado como referencial na vida de muitos educandos, este busca no âmbito do seu processo de formação, à luz dos teóricos, leituras diversificadas que os orientem na ampliação de conhecimentos e construção/reconstrução da identidade... Ao serem questionados sobre: quais são as contribuições dos teóricos da educação para a sua formação e para a qualificação no exercício da docência? Os entrevistados responderam com muito entusiasmo ao assunto:

Os teóricos da educação eles tem grande contribuição na nossa vida acadêmica como profissional, tantos como Piaget, Vygotsky, tantos outros que nós estudamos eles tem uma grande importância para a nossa formação, para que possamos desempenhar bem o nosso papel como educador. (Entrevistado 01)

Paulo Freire contribuiu muito para minha formação profissional, ele nos ensina que é preciso amar o que fazemos, sem amor não é possível ser alguém, ser alguém realizado. (Entrevistado02)

As contribuições dos teóricos estudados durante o período, o ano letivo é de grande ajuda porque a partir do momento que a gente passa a conhecer o entendimento dos teóricos a gente consegue associá-los no cotidiano de hoje, no cotidiano da criança, então fica bem mais fácil a gente poder adaptar a teoria e a prática juntamente com os teóricos. (Entrevistado 03)

Com base nos teóricos que estudamos, eles nos mostraram; mostrou para mim, pra minha formação acadêmica que o Estágio Supervisionado e a Didática você deve estar colocando sempre em prática e trouxe muitas coisas boas para meu conhecimento que; pude assim aprender coisas que eu não sabia, mas, foi em meus estágios que eu tive muitas experiências. (Entrevistado 04)

Para mim, os teóricos da educação concretizaram seus pensamentos e a partir deles foram surgindo novas formas de se trabalhar na escola. (Entrevistado 05)

Importante para contribuir com as matérias e completamente das aulas dos professores. (Entrevistado 06)

Uma contribuição enorme, pois eles nos ajudaram a desenvolver nossos conhecimentos precisos para a execução da prática. (Entrevistado 07).

As acadêmicas deixaram bem claro que para ter e ser um bom profissional é importante ter os teóricos da educação como base em suas reflexões para o exercício da profissão. Foi compreendido na visão das acadêmicas, as contribuições dos teóricos para o exercício da vida profissional, porque é essencial que os futuros pedagogos se sintam autônomos e tenham foco e prazer pelo o que fazem.

Cientes de que a formação docente oferece desafios constantes, para isto o professor deve visar seus conhecimentos profissionais para inserir-se em um mercado competitivo. E prosseguindo com as entrevistas indagamos aos entrevistados quais são as metodologias usadas pelos professores para ensinar a dar aulas? Obtivemos as seguintes respostas.

Bom, na minha opinião, não atende totalmente todas as demandas sempre falta alguma coisa, algum equipamento para trabalhar dentro da sala de aula, eu acho que assim não é cem por cento, mas os professores tem utilizado metodologia diferenciada que tem ajudado bastante (Entrevistado01)

Sim, durante esses quatro anos na faculdade nós alunos somos bem instruídos, saímos com uma base bem construída. (Entrevistado2)

Os entrevistados 3,4 e 5 foram unânimes em suas respostas quando responderam que:

A metodologia usada pelas professoras é de grande ajuda, porque elas explicam como é feito as atividades como se deve passar as atividades, brincadeiras, só que poderia ser um pouco mais diferenciada porque às vezes as brincadeiras são sempre as mesmas, só muda o jeito, então elas poderiam aprofundar mais nessa questão poder fazer diferente as atividades dentro da sala de aula, para que possamos estar levando para a nossa vida profissional. Na escola em que fiz estágio os professores são bem dinâmicos, a metodologia de ensino deles não distrai a atenção dos alunos, já na prática vai além do que eu imaginava antes de cursar uma faculdade. Orientam sobre o uso do espaço da escola para aulas práticas, atividades em grupo, a criação de novas estratégias para ampliar o desenvolvimento do estudante e a construção de um ambiente escolar mais unido e agradável.

(Entrevistados 03, 04 e 05)

O uso de data show pois tais métodos podem influenciar na aprendizagem dos acadêmicos. (Entrevistado 06)

Slides, biblioteca, projetos, dentre outros é de total contribuição para o acadêmico. (Entrevistado07)

De acordo com os relatos dos entrevistados, as metodologias utilizadas pelos professores do curso são diversificadas e significativas no processo de formação acadêmica, cada professor trabalha de uma forma, almejando objetivos que justifiquem a boa prática. É para isso que serve a didática, cada um tem um jeito de dar as suas aulas e orientar aos futuros professores com novas maneiras de ensinar, para que o aluno tenha um aprendizado mais significativo.

Quando perguntados sobre a Didática como teoria na organização do planejamento escolar e o sucesso na prática os entrevistados responderam muito bem. Na sua visão, compreender a Didática como teoria é um grande progresso para a prática? É ela que auxilia na organização do planejamento? Justifique.

Sim. Com certeza a didática ela tem uma grande importância porque ela nos prepara para a prática porque o professor precisa ter uma didática, uma dinâmica que auxilia para fazer o planejamento escolar, o planejamento ele nos dá o suporte para isso. (Entrevistado 01)

Sim. Sem a didática no contexto escolar não seria possível realizar um bom trabalho (Entrevistado 02)

A meu ver a contribuição do estágio para mim seria se realmente a gente quer mesmo trabalhar com crianças e que quando terminar a faculdade eu vou continuar com essa profissão, ou se vou fazer outra coisa, então o estágio vem para mostrar para o acadêmico se realmente é isso que ele quer. (Entrevistado 03)

Contribui muito para as disciplinas de Didática e Estágio onde levam o acadêmico a ter mais conhecimento e prática no decorrer dos seus estudos. (Entrevistado 04)

O professor do século XXI preocupa em grande parte da sua prática docente no curso de formação, em propiciar ao acadêmico um aprendizado que lhe assegure compreensão e criticidade frente às exigências do mundo globalizado.

Na fala dos entrevistados 04 e 05, destacamos a preocupação dos mesmos em estarem preparados para conviver com os desafios da profissão e estarem sempre preparados para dialogar com a nova realidade do espaço escolar.

Por meio da Didática e do Estágio pude perceber que o supervisor escolar a todo o momento, lida com pessoas, professores, alunos e pais. Durante o estágio tive a oportunidade de conviver com diversas situações nas quais serviram e servirão como aprendizagem e experiências para o resto da minha vida, tanto profissional quanto para o meu crescimento pessoal. (Entrevistados 04 e 05)

Sim, pois para irmos para a prática temos de estar preparados com a didática, pois todos andam junto com o planejamento, pois, são complementos. (Entrevistado06)

Sim. Sem teoria não é possível ter conhecimento básico de nada, sem teoria não é possível à prática. (Entrevistado07)

Foi compreendido que a teoria é um grande progresso para a prática, a disciplina de Didática é a base para o exercício da docência juntamente com Estágio, pois irá colocar em prática o que foi ensinado em sala de aula. Porque é ela que vai ajudar no planejamento do professor, mostrando qual metodologia esse professor vai usar para ensinar seus alunos da forma que atenda suas expectativas.

Na entrevista realizada com os docentes que atuam no curso de formação, com as disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado, foi relatado a compreensão do papel do professor formador, e ao mesmo tempo facilitador do acesso do futuro pedagogo ao conhecimento do seu fazer pedagógico.

Ao serem perguntados: Em sua opinião quais são as contribuições das disciplinas de Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado para o preparo do exercício da docência? Vejamos o que responderam os professores:

Olha, em minha opinião, o Estágio Supervisionado tem grande relevância na formação inicial de professores; porque no percurso do estágio as reflexões acontecem de forma muito significativa na vida do acadêmico, através das experiências vivenciadas durante o estágio. Vejo nas disciplinas metodológicas uma grande contribuição, pois estas proporcionam aos futuros docentes um aprimoramento, através da teoria aliada à prática de ensino. (Professor 01)

As metodologias preparam os acadêmicos do curso de Pedagogia para o ensino dos conteúdos de forma sistematizada. Essa disciplina se preocupa com o porque ensinar, para que ensinar e para quem

ensinar, e como ensinar, com ênfase na estruturação dos conteúdos e transposição Didática. O Estágio Supervisionado em todas as suas etapas tem a função de apresentar a instituição escolar para os acadêmicos, levando em consideração a realidade da prática docente, suas manifestações, as situações cotidianas no ambiente escolar, bem como a diversidade de situações que ali se apresentam diariamente. (Professor 02)

Essas disciplinas são cruciais para o exercício da docência, uma vez que as metodologias norteiam a ação pedagógica. Através das diversas metodologias específicas das disciplinas básicas do Ensino Fundamental o futuro docente aprende o passo a passo para trabalhar os conteúdos dessas disciplinas. Já o estágio supervisionado oportuniza-lhe o exercício dessa metodologia na prática. Através do estágio o acadêmico depara com a realidade de uma sala de aula e com uma visão crítica percebe o quanto ele pode aplicar as teorias aprendidas com metodologias. (Professor 03)

De forma bem clara e objetiva, os professores relataram que o Estágio Supervisionado vem mostrar ao acadêmico que ele tem a finalidade de apresentarlhe a responsabilidade de sua profissão, a forma que ele vai ensinar seus educandos, para que eles tenham uma aprendizagem mais significativa, e que suas aulas sejam reflexivas, dinâmicas e agradáveis.

Sabemos que a postura do professor contribui muito para o aprendizado do aluno, a maneira de conduzir as aulas podem deixar marcas que serão decisivas na maneira de agir e enxergar o mundo. Quando questionados sobre as dificuldades que eles tem encontrado na realização do Estágio: quais são as dificuldades encontradas por você na realização do Estágio Supervisionado e no envolvimento da teoria e da prática ministrada no campo de estágio?

Bom, de início as dificuldades apresentadas, são a forma de conciliar datas e horário do estagiário com a empresa onde trabalha e com a Instituição/Escola campo de estágio. Isto ocorre às vezes, devido ao calendário específico da escola e o cronograma das avaliações, eventos e demais atividades do cotidiano escolar que, em alguns momentos não podem ser interrompidas, como as avaliações entre outras atividades. Mas sempre a IES conta com a parceria de várias escolas locais que tem sido solidárias e muito acolhedoras, oportunizando aos futuros professores e pedagogos, a refletirem sobre a realidade escolar e compreenderem o elo existente entre a teoria, a prática pedagógica e a escola. Quanto à prática ministrada no campo de estágio é muito relativo, vai muito da forma de como o acadêmico se vê nesse processo de formação, como ele constrói e reconstrói sua identidade profissional, para o desenvolvimento de uma ação vivenciada e reflexiva, ligada às teorias pedagógicas estudadas no curso de graduação. (Professor 01)

As maiores dificuldades se assentam nas questões pessoais de cada acadêmico, como por exemplo, tempo para a realização do Estágio. Quanto à relação teoria e prática, considero tranquilo, uma vez que as disciplinas que ministro durante todo o curso fornecem-me espaço para a prática pedagógica em consonância com a teoria acadêmica. (Professor 02)

As maiores dificuldades são: convencer o estudante sobre a importância do estágio; fazê-lo entender que sem as teorias as práticas serão dissociadas de significado; mostrar-lhes que é preciso compromisso consigo mesmo para fazer um bom estágio; estabelecer parâmetros éticos que deverão adotar, pois a escola tem uma realidade bem distinta das teorias. Também acho difícil quando eles não conseguem conciliar sua carga horária de trabalho com o estágio. (Professor 03)

Na realidade, o despreparo das acadêmicas para o campo de estágio se dá pela insegurança de colocar o que aprendeu em sala de aula em prática, eos ajustes dos horários de Estágio com o cronograma da escola.

Essa sobrecarga de responsabilidade é depositada sobre o professor contemporâneo que em sua prática cotidiana precisa dar respostas rápidas à sociedade que espera do “lócus” escola pessoas que compreendam o valor da educação para transformar o mundo.

Nesse sentido, Nóvoa (1992, p. 24) ressalta que: “não devemos confundir formar e forma-se”. Formar significa gente pensante, com senso crítico aguçado capaz de perceber e combater as injustiças, que lute por seus direitos e tenha consciência social para argumentar criticamente.

Quando perguntado: em sua opinião, quais são as contribuições dos teóricos da educação para a sua formação e para a qualificação no exercício da docência?

Os teóricos contribuem bastante no processo de formação do docente, pelo fato das leituras realizadas nos orientar a buscar novos caminhos, trazerem novas reflexões sobre uma prática pedagógica consciente acrescida de exímios valores no campo de estágio e na vida profissional em que o docente irá atuar. (Professor 01)

Não há prática sem teoria e vice e versa. As teorias fundamentam o nosso agir pedagógico. As práticas revelam o quanto nos envolvemos com a aprendizagem teórica. (Professor 02)

Todos os nossos teóricos independente de sua época são extremamente importantes para a formação de qualquer estudante. Esses teóricos pesquisaram, confrontaram teorias, apresentaram novas reflexões e através de seus trabalhos, nós educadores aprendemos como educar. Sabemos que há uma educação informal pela qual todos passam, mas a educação formal sistematizada e

ministrada nas escolas se sustenta em teorias desses estudiosos. Assim sendo, posso afirmar que sem a teoria poderíamos ser bons educadores, mas com as teorias bem refletidas e adequadamente aplicadas, podemos ser excelentes educadores. (Professor 03)

Como podemos perceber na fala dos entrevistados, não existe a boa prática sem que haja teoria. Os teóricos com sua visão pedagógica ajudam muito às acadêmicas de pedagogia e os docentes a pensarem de forma diferenciada, porque eles são a luz para a teoria e para uma prática reflexiva.

A 4ª pergunta feita aos entrevistados foi: quais são as metodologias usadas pelos professores para ensinar a dar aulas?

Bom, há uma diversidade de metodologias a serem exploradas, os docentes que atuam no curso de formação de professores estão sempre atentos sobre o uso de metodologias adequadas, que possam proporcionar ao acadêmico vivenciar na teoria e prática situações do cotidiano escolar, despertando assim o amor pela profissão docente. Guiá-los sempre nos caminhos da pesquisa é o nosso lema, a pesquisa abre caminhos, ensina aos acadêmicos construir pontes dos saberes docentes. Dentre as metodologias usadas através de uma prática construtivista destacamos: o trabalho em equipe, o diálogo entre os acadêmicos, debates, seminários, dinâmicas de grupo, mesa redonda, projetos, visitas guiadas ao Museu e pontos turísticos locais, sempre compartilhando ideias e informações em todas as atividades desenvolvidas. (Professor 01)

As metodologias devem ser variadas e específicas para cada nível, grupo e turma de alunos. O que dá certo com uma turma nem sempre favorece a outra. Devemos preparar nossa prática com base na diversidade de pessoas, culturas, inteligências, ambiente. Enfim, não existe um único método, uma receita. Vamos diversificando os instrumentos a partir das necessidades que vão surgindo. (Professor 02).

Não posso precisar quais metodologias outros professores utilizam. Eu tento aliar metodologias mais antigas às mais modernas, através de uma reflexão crítica me posicionando e utilizando aquelas que são mais aceitas pelos alunos, afinal o grande papel do docente é o ensinar. É evidente que a maior metodologia deve ser sempre estar aberto a novas aprendizagens como o próprio Paulo Freire sempre afirmava “somos eternos aprendizes” Um professor que se fecha no alto de seu saber jamais contribuirá com uma boa formação de ninguém. Temos que aprender a aprender, temos que ter uma formação continuada, ter humildade de entender que quanto mais aprendemos menos sabemos, pois o conhecimento só nos liberta se fora compartilhado e para compartilhá-lo ele não pode ser obsoleto. (Professor 03)

É importante que em cada nível de ensino seja usada uma metodologia diferenciada, pois cada acadêmico tem sua maneira de aprender. Entendemos que o professor deve exercer sua prática de maneira responsável e consciente do seu papel formador na vida do acadêmico.

E para encerrarmos a entrevista perguntamos aos professores: Na sua visão, compreender a Didática como teoria é um grande progresso para a prática? É ela que auxilia na organização do planejamento? Justifique.

A didática tem um grande significado no processo de ensino e aprendizagem na formação do futuro docente, aliada à teoria e prática, a Didática prepara o aluno estagiário para iniciar suas primeiras experiências a serem ministradas no campo de estágio, dentro da proposta da disciplina do Estágio Supervisionado. (Professor 01).

É impossível ser docente sem didática. A Didática é o principal ramo da Pedagogia e tem a função de preparar os docentes para o exercício da profissão. O Estágio, como já disse, mostra a realidade para a qual o acadêmico está se preparando para enfrentar. (Professor 02)

Sem dúvida a didática norteia toda ação docente. É pela didática que aprendemos que metodologias usar, é por ela que aprendemos a importância de um planejamento, bem como a importância de uma avaliação. Evidentemente só podemos ter uma boa prática pedagógica se tivermos o mínimo de noção sobre a didática. Muitas pessoas que nunca estudaram cursos de formação de professor criticam alguns docentes dizendo que eles não têm didática. Isso deixa claro para todos nós que a didática realmente é primordial para a formação docente, mas temos que lembrar que além da didática é preciso ter um senso crítico sobre si mesmo, ter ética, compromisso com sua formação, consciência da importância do trabalho de um educador e o principal elemento da didática docente é AMAR a profissão de educador. Você precisa ser abnegado, pois embora a docência seja uma profissão e não uma missão, o educador às vezes tem que ser mais que educador para um aluno. E quem não ama a profissão não tem sensibilidade para enxergar a profundidade desse trabalho. Você tem que SER educador e não ESTAR educador. (Professor 03)

Segundo os relatos dos professores entrevistados, a disciplina de didática tem um importante papel na vida do acadêmico, pois é ela que o forma enquanto pessoa, para que ao chegar na prática que é o Estágio Supervisionado, ele o fará com mais eficácia.

Ainda sobre os relatos dos professores é importante dizer que os mesmos foram unânimes em ressaltar a necessidade da formação, afirmaram com muita certeza que os conhecimentos pedagógicos são de extrema importância na formação do professor, independente da formação. Hoje a realidade das escolas deixa claro a falta de conhecimento nesta área, o que prejudica a atuação do professor que, muitas vezes, não consegue identificar as dificuldades dos alunos.

Nesse sentido, PIMENTA (2005, p. 36) nos orienta que:

O professor é aquele que ensina, isto é, dispõe os conhecimentos aos alunos, o verdadeiro educador é aquele que mostra aos acadêmicos as diversas possibilidades que a profissão ensinada na graduação pode lhe trazer, bem como o sucesso e a realização profissional.

Para a autora o professor do curso de graduação, seguro da sua prática no uso das suas habilidades, é capaz de orientar melhor a necessidade da boa prática aos futuros pedagogos.

Considerações Finais

Durante a pesquisa cujo tema foi a Formação do Professor e as Contribuições das Disciplinas de Didática e o Estágio Supervisionado na Formação dos acadêmicos, ficou comprovado a contribuição dessas disciplinas no processo de formação do pedagogo. Elas nos mostram que a teoria e a prática andam sempre juntas, e que os teóricos da educação têm um papel fundamental na trajetória desses futuros profissionais da educação, preparando-os para que possam se sentir jubilosos em transmitir o seu conhecimento para seus alunos, e que estes alunos sejam adultos críticos, dinâmicos, reflexivos voltados para uma educação melhor e mais humana. A pesquisa serviu como estudos e reflexões para outros que desejarem desenvolver pesquisas sobre a temática. A disciplina de Didática e Estágio Supervisionado jamais poderá estar distante uma da outra, porque uma completa a outra, tanto para a formação profissional, quanto pessoal de cada

acadêmico do curso de Pedagogia. Pretendo com esta pesquisa, compreender melhor as suas contribuições no processo de formação dos futuros pedagogos na perspectiva dos professores e graduandos da IES em João Pinheiro.

O desenvolvimento do tema me permitiu enquanto acadêmica articular sobre o conhecimento adquirido ao longo do curso, com as contribuições das referidas disciplinas para a formação desses futuros professores, em vários espaços, os quais são oferecidos no leque do curso de pedagogia.

Ao investigar de que forma ambas influenciam a sua carreira profissional, obtivemos como resposta que a contribuição é muito valiosa. Posso afirmar que foi muito interessante percorrer através da pesquisa, o caminho dos acadêmicos e dos docentes do curso de pedagogia da IES, e assim perceber o quanto o processo de formação e de formadores influencia no cotidiano e no fazer pedagógico dos sujeitos da pesquisa.

Foi concluído que os docentes no uso das suas habilidades práticas buscam uma metodologia diversificada, e que estas devem ser variadas e específicas para cada nível, grupo e turma de alunos.

As acadêmicas concluíram que a Didática e o Estágio Supervisionado são duas disciplinas que contribui muito para a formação do professor porque nelas o acadêmico irá aprender como trabalhar com alunos, como utilizar os materiais dentro da sala de aula, que o professor precisa ter didática, ter postura porque a alicerce da sala de aula é o professor.

As mesmas responderam que as maiores dificuldades estão em entrelaçar a teoria com a prática porque as dificuldades são encontradas geralmente por falta de despreparo das estagiárias. Também foi ressaltado que a dificuldade seria em adaptar o tempo das aulas para as atividades, conseguirem se adaptar no horário da escola, às vezes faltava atividade, às vezes passava, levava atividade a mais então essa era uma dificuldade que tinha em adaptar ao tempo preciso.

As acadêmicas ressaltaram a importância dos teóricos da educação para a sua formação. Esses grandes mestres da educação tiveram uma grande contribuição para formação das futuras docentes, e também para que elas possam desempenhar bem o seu papel como educador.

Na visão das discentes, há várias metodologias diferenciadas pelas professoras, pois, elas usam data show, quadro, biblioteca, elas afirmam que os diferentes métodos utilizados influenciam na aprendizagem dos acadêmicos,

fazendo com que essas aprendizagens sejam mais significativas, e quando se tornarem professoras vão usar diferentes metodologias de ensino para formar pessoas críticas, reflexivas capazes de mudar a si e todos a sua volta.

Referência Bibliográfica

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, 1952-**Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**/RAIMUNDA Abou Gebran. São Paulo: Avercamp,2006.

BURIOLLA, Marta Alice Feitem:**Estágio Supervisionado**.3. ed. -São Paulo: Cortez 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **A prática de ensino e o estágio supervisionado** [et al]; Stela Bertholo Piconez (coord), Campinas-SP; Papirus, 1991-(coleção magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,2005.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. 2 Ed. Porto: Porto Editorial, 1992.

NÓVOA, A. *Vidas de professores*. **Os professores e suas histórias de vida**. Porto Editora. (2000).

PIMENTA, Selma Garrido, 1943- **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** / 6º ed.-SP: Cortez, 2005.

RICHARDSON, RJ.**Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: 1999

Sandra Regina Gardacho Pietrobon, (Organizadora) **Estágio Supervisionado curricular na graduação: experiências e perspectivas/** 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2009.